



CGE-MG

Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais
Auto Avaliação da Maturidade em Gestão de Riscos

Anexo I – Glossário

Este glossário foi elaborado tendo por referência a norma ABNT NBR ISO 31000:2009, COSO ERM, e o Relatório de Levantamento que subsidiou o Acórdão TCU nº 2467/2013 e, tem a finalidade de ajudar compreender melhor os termos utilizados no questionário a ser aplicado com o objetivo de conhecer a PERCEPÇÃO dos servidores sobre a Maturidade em Gestão de Riscos na Secretaria.

Em caso de dúvidas, a equipe da DAGRI/CGE está à disposição por meio dos telefones 3915-8957/8972 e e-mails ana.jardim@cge.mg.gov.br e nadia.varela@cge.mg.gov.br.

Termos e Definições

Aceitar risco: nível de risco que uma organização está disposta a aceitar.

Alta administração: conjunto de gestores que integram o nível estratégico da organização com poderes para estabelecer as políticas, os objetivos e a direção geral da organização.

Apetite a risco: quantidade e tipo de risco a que uma organização está disposta a se expor.

Arranjos de contingência: acordos que estabelecem como as partes devem proceder caso um ou mais riscos se concretizem, por exemplo, um plano formal de contingência para garantir a recuperação e a continuidade dos serviços.

Atitude perante o risco: abordagem da organização para avaliar e eventualmente buscar, reter, assumir ou afastar-se do risco.

Auditoria Interna: atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia uma organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

Avaliação de riscos: processo de identificação e análise dos riscos relevantes para o alcance dos objetivos da entidade e a determinação de resposta apropriada.

Boas práticas: técnicas identificadas como as melhores para realizar determinada tarefa, relativamente a riscos, seriam os melhores controles aplicados.



CGE-MG

Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais
Auto Avaliação da Maturidade em Gestão de Riscos

Consequência: resultado de um evento que afeta positiva ou negativamente os objetivos da organização.

Controle: qualquer medida aplicada pela administração, conselho ou outras partes, para gerenciar os riscos e aumentar a probabilidade de que os objetivos e metas estabelecidos sejam alcançados. A administração planeja, organiza e dirige a execução de ações suficientes para prover razoável certeza de que os objetivos e metas sejam alcançados.

Controle Interno: processo conduzido pela estrutura de governança, administração e outros profissionais da entidade, e desenvolvido para proporcionar segurança razoável com respeito à realização dos objetivos relacionados a operações, divulgação e conformidade.

Estrutura da gestão de riscos: conjunto de componentes que fornecem os fundamentos e os arranjos organizacionais para a concepção, implementação, monitoramento, análise crítica e melhoria contínua da gestão de riscos através de toda a organização.

Nota 1: os fundamentos incluem a política, objetivos, mandatos e comprometimento para gerenciar riscos.

Nota 2: arranjos organizacionais incluem planos, relacionamentos, responsabilidades, recursos, processos e atividades.

Evitar risco - resposta a risco indicada quando o nível de risco não é aceitável ou está fora do apetite a risco da organização.

Gerenciamento de riscos: processo para identificar, avaliar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações, para fornecer uma razoável certeza em relação ao cumprimento dos objetivos da organização.

Gestão de riscos: atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização no que se refere a riscos.

Gestor: pessoa que ocupa função formal de gestão em qualquer nível hierárquico da organização.

Governança: combinação de processos e estruturas implantadas para informar, dirigir, administrar e monitorar as atividades da organização, com o intuito de alcançar os seus objetivos.



CGE-MG

Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais
Auto Avaliação da Maturidade em Gestão de Riscos

Governança no setor público: compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Identificação de riscos: processo de busca, reconhecimento e descrição de riscos, que envolve a identificação de suas fontes, causas e consequências potenciais. A identificação de riscos pode envolver dados históricos, análises teóricas, opiniões de pessoas informadas e de especialistas, e as necessidades das partes interessadas.

Incerteza: incapacidade de saber com antecedência a real probabilidade ou impacto de eventos futuros.

Instância decisória: área da alta administração que tem responsabilidade e autoridade para tomada de decisões.

Medidas de contingência: ações previamente planejadas que devem ser executadas caso um ou mais riscos se concretizem.

Medidas de desempenho: processo de quantificar o desenvolvimento da ação (indicadores) através da comparação com metas estabelecidas.

Mensuração de risco: significa estimar a importância de um risco e calcular a probabilidade de sua ocorrência.

Mitigar risco: resposta a risco indicada para reduzir o nível de risco por meio da introdução de controles.

Monitoramento: verificação, supervisão, observação crítica ou identificação da situação, executadas de forma contínua, a fim de identificar mudanças no nível de desempenho requerido ou esperado. Monitoramento pode ser aplicado a riscos, a controles, à estrutura de gestão de riscos e ao processo de gestão de riscos.

Nível de risco: magnitude de um risco, expressa em termos da combinação de suas consequências e probabilidades de ocorrência.



CGE-MG

Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais
Auto Avaliação da Maturidade em Gestão de Riscos

Níveis hierárquicos: estratégico, tático e operacional. Estratégico: é o nível mais elevado da hierarquia, gestores da alta cúpula que decidem os objetivos globais; Tático: nível intermediário; e operacional: responsáveis pela execução dos processos.

Parceria: arranjo estabelecido a fim de possibilitar um relacionamento colaborativo entre as partes (denominados parceiros) visando o alcance de objetivos específicos previamente acordados entre eles.

Parte interessada: pessoa ou organização que pode afetar, ser afetada ou perceber-se afetada por uma decisão ou atividade da organização.

Plano de ação: ferramenta de gestão utilizada para planejamento e acompanhamento de atividades necessárias para o atingimento de um resultado desejado.

Planejamento estratégico: é uma competência da administração que auxilia gestores a pensar no longo prazo de uma organização através de metas, ações, mobilização de recursos e tomada de decisões, visando à consecução de objetivos, a fim de alcançar o sucesso. Alguns itens e passos cruciais para o plano estratégico são: missão, visão, objetivos, metas, criação de planos de ação e seu posterior acompanhamento.

Política de gestão de riscos: declaração das intenções e diretrizes gerais de uma organização relacionadas à gestão de riscos.

Procedimento de controle: os procedimentos de controle são as políticas e os procedimentos estabelecidos para enfrentar os riscos e alcançar os objetivos da entidade.

Processo de gestão de riscos: aplicação sistemática de políticas, procedimentos e práticas de gestão para as atividades de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento de riscos, bem como de comunicação com partes interessadas em assuntos relacionados a risco.

Incluir a definição de Programa de Integridade

Propriedade do risco: pessoa ou entidade com a responsabilidade e a autoridade para gerenciar o risco.

Resposta a risco: qualquer ação adotada para lidar com risco. As respostas podem se enquadrar num destes tipos: aceitar o risco por uma escolha consciente; transferir o risco a outra parte; evitar o risco pela decisão de não iniciar ou descontinuar a atividade que dá



CGE-MG

Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais
Auto Avaliação da Maturidade em Gestão de Riscos

origem ao risco; ou mitigar o risco diminuindo sua probabilidade de ocorrência ou minimizando suas consequências do risco.

Risco: possibilidade de ocorrer um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos.

Risco de Oportunidade: risco associado a aproveitar oportunidades que podem gerar benefícios à organização.

Risco Estratégico: risco de longo prazo ou risco de oportunidade relacionado aos objetivos estratégicos e às estratégias adotadas para alcançá-los.

Risco Operacional: risco de perdas resultantes direta ou indiretamente de falha ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.

Riscos-chave: conjunto de todos os riscos estratégicos e dos riscos operacionais mais relevantes para o negócio.

Servidor: pessoa com a qual a organização mantém vínculo empregatício ou funcional.

Nota 1: o conjunto de servidores inclui o conjunto de gestores da organização.

Tomada de decisão: é um processo cognitivo que resulta na seleção de uma opção entre várias alternativas.

Transferir risco: resposta a risco indicada quando o nível de risco está fora do apetite a risco definido e que consiste em compartilhar o risco com outra parte por meio de seguro, contrato ou empreendimentos conjuntos entre empresas (*joint venture*).

Tratamento de riscos: processo de estipular uma resposta a risco.